

Cadastro Único e Auxílio Emergencial no Rio Grande do Sul



Situação Geral do Auxílio Emergencial

Comparativo com outros Estados (recursos, beneficiários, percentual da população, proporção do PIB e variação na arrecadação)

Regras Benefício Emergencial:

5 meses de R\$ 600 + 4 meses de R\$ 300

Têm direito ao auxílio emergencial:

- Maiores de 18 anos
- Sem emprego formal
- Sem benefício previdenciário ou assistencial, seguro-desemprego ou de outro programa de transferência de renda federal que não seja o Bolsa Família (BF)
- Com renda *per capita* de até 1/2 SM ou renda familiar total de até 3 SMs, exceto aqueles que tivessem recebido rendas tributáveis acima de R\$ 28.559,70



Máximo de duas pessoas por família, mães solteiras ganham cota dupla.

Nova regra: mães solteiras seguem com cota dupla, porém serão as únicas a receber

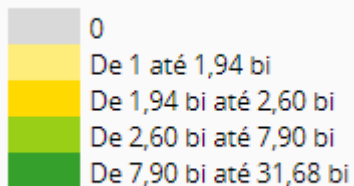
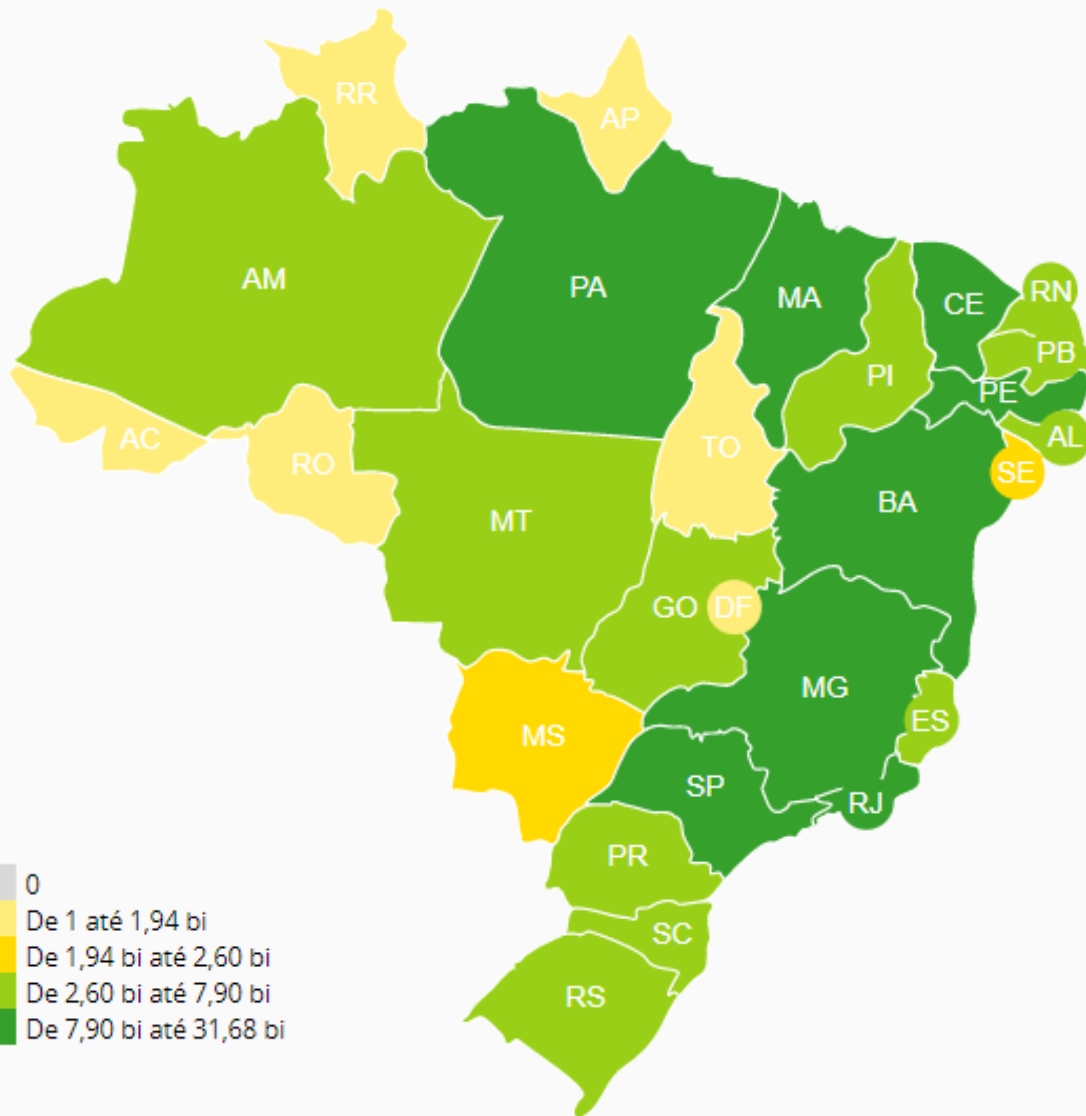
- exerce atividade na condição de microempreendedor individual (MEI)
- OU
- contribuinte individual ou facultativo do Regime Geral de Previdência Social (RGPS)
- OU
- trabalhador informal inscrito no CadÚnico
- OU
- obedece aos critérios do 1.º quadro e fez o novo cadastro



Situação Geral do Auxílio Emergencial

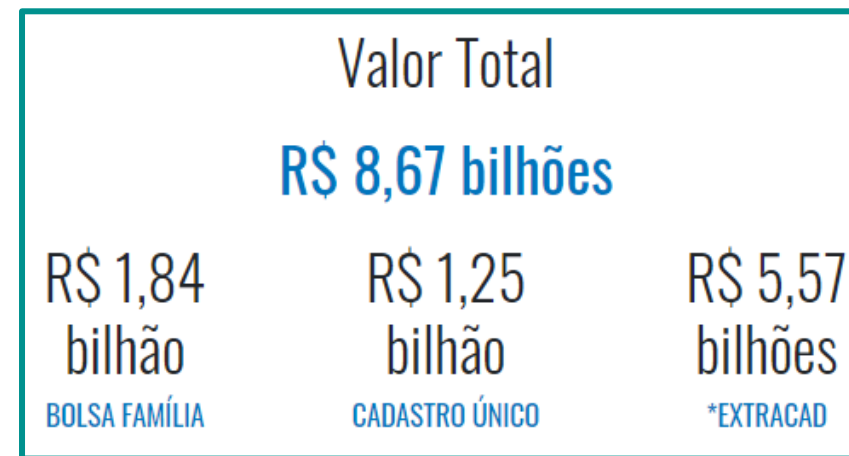
Recursos transferidos

DE DE JANEIRO DE 2020 A AGOSTO DE 2020



Fonte: Portal da Transparência (CGU).

- Valores do Auxílio Emergencial no Rio Grande do Sul (até 23/09)



Rio Grande do Sul (até 23/09)

Total: R\$ 8.665.753.200,00

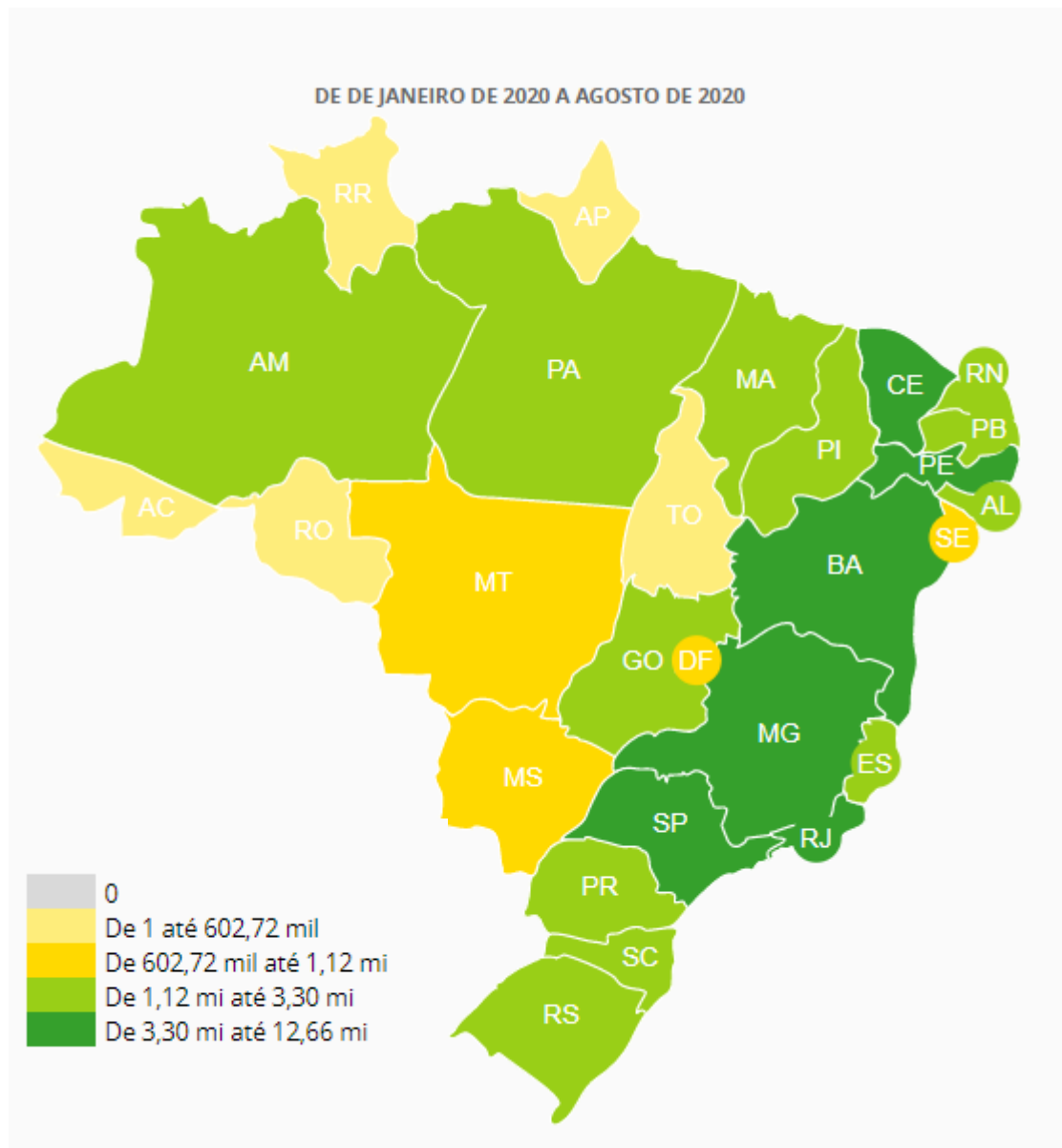
Média por parcela R\$ 1.733.150.640,00

Total Beneficiários: 2.787.247

Média por beneficiário a cada parcela: R\$ 621,81

Fonte: Ministério da Cidadania





Rio Grande do Sul (até 23/09)

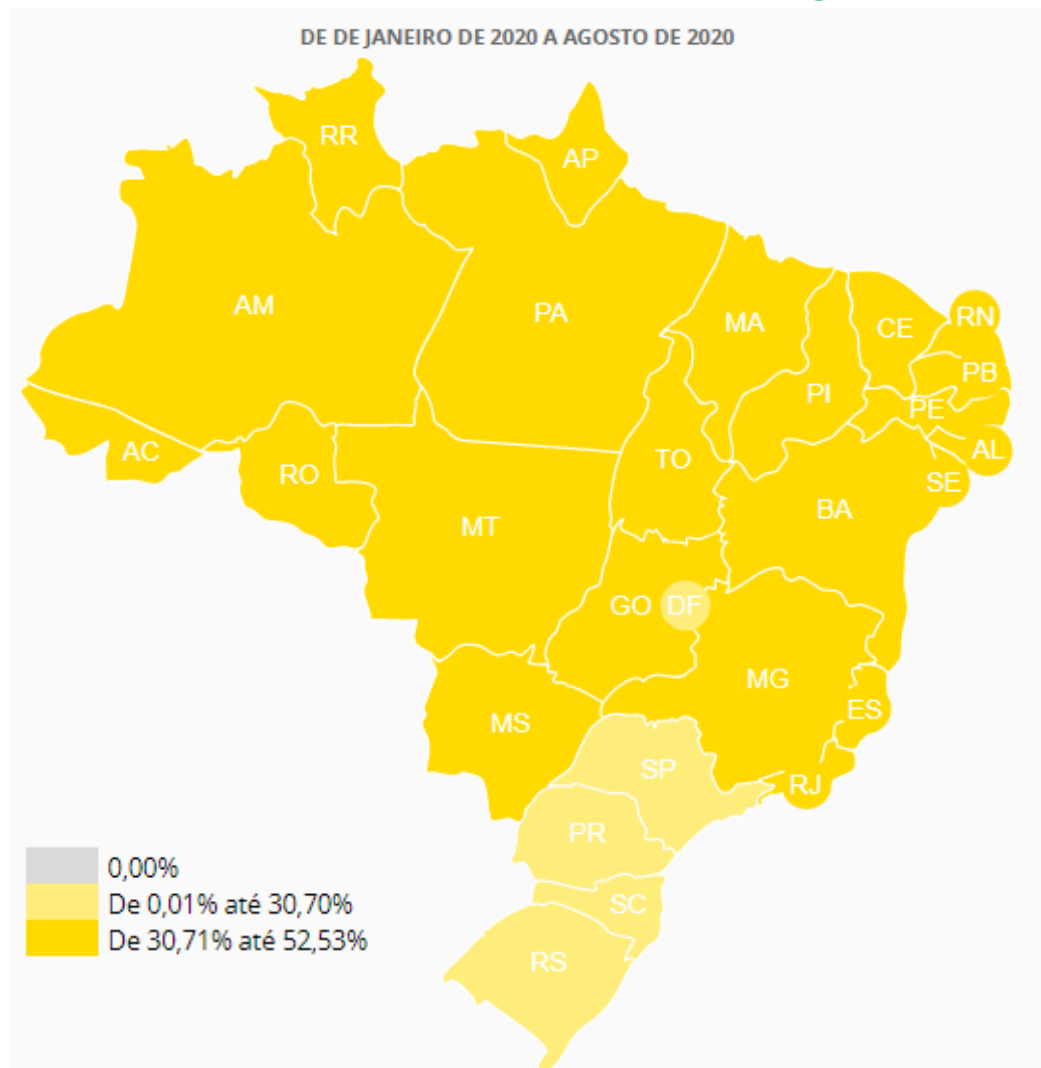
Total: 2.787.247 beneficiados

(Fonte: Ministério da Cidadania)



Situação Geral do Auxílio Emergencial

Percentual da população



Fonte: Portal da Transparência (CGU).

* Estimativas populacionais : Rio Grande do Sul (DEE), demais estados (IBGE)

Estado	% em relação a população*
SANTA CATARINA	23,6%
RIO GRANDE DO SUL	24,2%
DISTRITO FEDERAL	25,8%
SÃO PAULO	27,7%
PARANÁ	28,2%
MINAS GERAIS	30,0%
MATO GROSSO DO SUL	30,3%
BRASIL	32,0%
MATO GROSSO	32,0%
ESPÍRITO SANTO	32,2%
GOIÁS	32,4%
RIO DE JANEIRO	32,6%
TOCANTINS	33,5%
RONDÔNIA	33,8%
RIO GRANDE DO NORTE	36,0%
ACRE	36,3%
ALAGOAS	36,5%
AMAZONAS	36,7%
SERGIPE	37,1%
AMAPÁ	37,2%
RORAIMA	37,6%
PERNAMBUCO	37,6%
PARAÍBA	37,8%
CEARÁ	37,8%
MARANHÃO	37,9%
PARÁ	38,0%
BAHIA	38,8%
PIAUÍ	39,8%

Rio Grande do Sul

Total: atingiu um máximo de **24,18%** da população, mas teve percentual inferior a isso em alguns meses

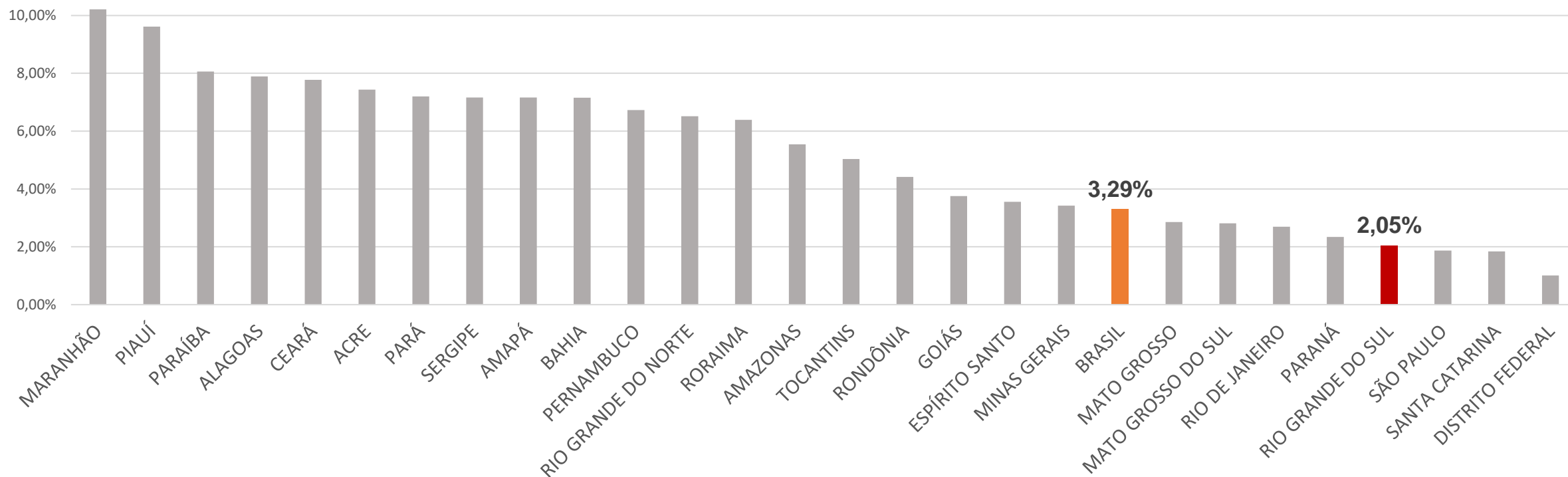
O RS é **segundo com menor proporção de beneficiários** de acordo com o Ministério da Cidadania

Situação Geral do Auxílio Emergencial

Relação com o PIB dos Estados e do Brasil

O RS é o quarto Estado a receber menos recursos do Auxílio Emergencial em relação ao PIB

Total do Auxílio Emergencial como proporção do PIB (2017), por unidades federativas, no Brasil — 5 primeiras parcelas do auxílio (dados até 23/09)



Fonte: IBGE e Portal do Ministério da Cidadania

Nota: Nos próximos quatro meses, os valores serão reduzidos à metade.

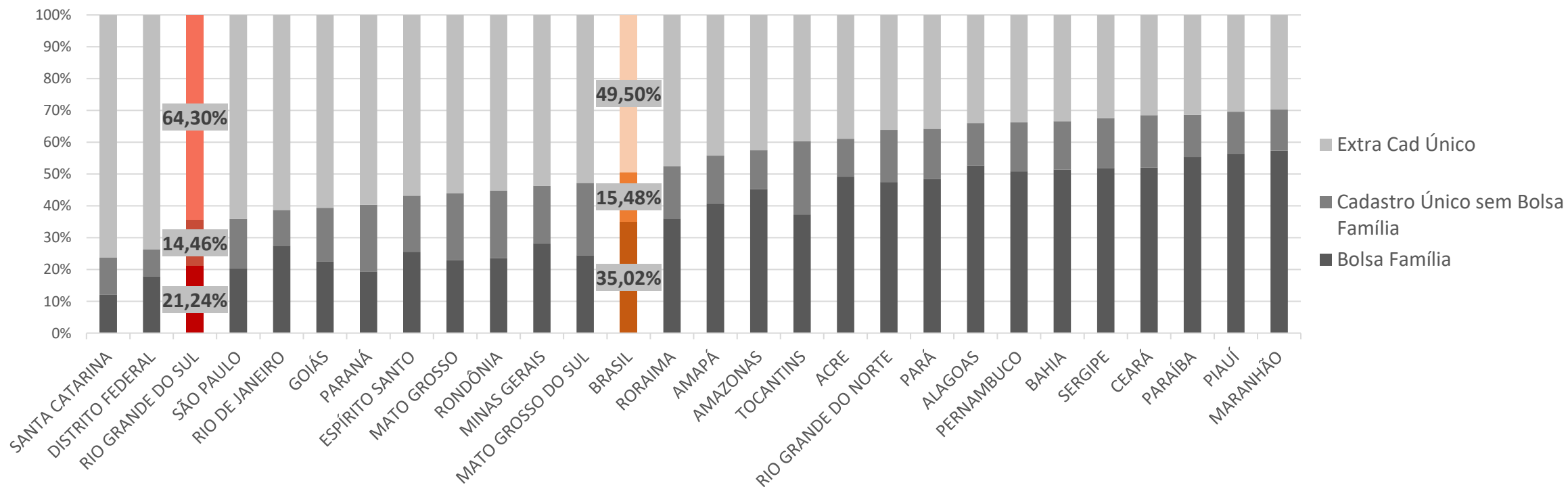


Situação Geral do Auxílio Emergencial

Grupos de Beneficiários nos Estados e no Brasil

O RS é o terceiro estado com a maior proporção de auxílios para beneficiários fora do CadÚnico

Proporção do Recurso Total em cada Estado por grupo de Beneficiários — dados até 23/09



Fonte: Portal do Ministério da Cidadania

Nota: Nos próximos quatro meses, os valores serão reduzidos à metade.



O Cadastro Único e o Auxílio Emergencial no RS

Perfil dos beneficiários (contemplados pelo Bolsa Família ou não, faixa de renda e etária, sexo, raça e redução de beneficiários no CadÚnico)

Cadastro Único

- Dados socioeconômicos e demográficos de pessoas de faixas de renda baixa
- **2.267.365** registros*
- Atualizados até 10/07/2020

*foram excluídos das bases primeiramente os registros sem CPF e após os registros com CPF duplicado

Bases cruzadas: CNIS (GFIP, eSocial, Benefícios Previdenciários e LOAS, Seguro-Desemprego, GPS); SISOB, SIRC; RAIS; SIAPE; Arquivo do MEI da Receita Federal do Brasil; Arquivo do IRPF 2018; Mandatos Eletivos do TSE; Banco Nacional de Mandatos de Prisão (BNMP); Base de brasileiros residentes no exterior (DPF); Base das Forças Armadas; Base do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda; Banco de regime de prisão (SEEU-DMF).

Auxílio Emergencial

- Cadastrados no **CadÚnico** que receberam o benefício
 - **831.038** registros (NIS), **458.699** BF (abril/2020)
 - **536.066** registros (NIS), **425.357** BF (junho/2020 – última base consolidada disponível)
- foram utilizadas **para pagamento via Cadastro Único** apenas as atualizações até 02/04 para abril;
- embora não tenha havido **inclusão de pagamentos do auxílio via Cadastro Único, beneficiários foram excluídos:**

- cerca de **16 mil** tiveram seus cadastros atualizados após abril e foram excluídos
- **63 mil** tinham cadastros desatualizados há mais de dois anos
- quase **10 mil** constavam como tendo carteira assinada ou emprego formal (domésticos ou não, servidores públicos ou militares)
- mais de **7 mil** constavam como recebendo aposentadoria
- = um terço daqueles que foram excluídos. Há ainda a **ampliação de bases que foram cruzadas com o CadÚnico**



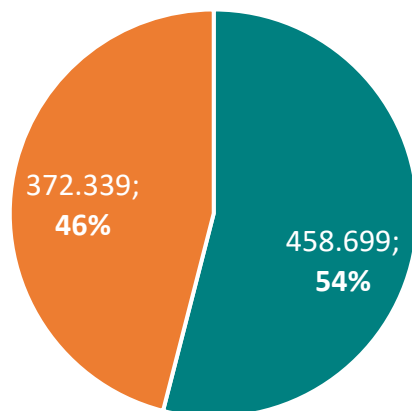
Cadastro Único e Auxílio Emergencial

	Abril	Junho
Contemplados no cadastro único pelo Auxílio Emergencial	36,6%	23,7%
Total de Beneficiados no Cadastro Único com Auxílio Emergencial	831.038	536.066

Redução de 287.822 pessoas de abril para junho. Essas pessoas **não requisitaram o auxílio**, mas **foram selecionadas automaticamente**

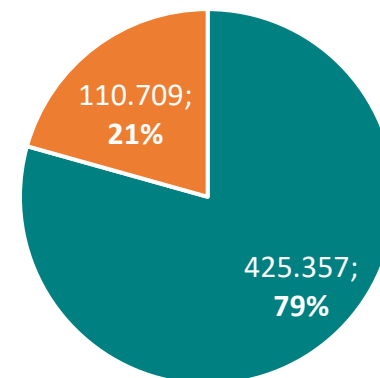
BENEFICIADOS PELO AUXÍLIO EMERGENCIAL DENTRO DO CADASTRO ÚNICO

Abril



■ BOLSA FAMILIA ■ CADUN NÃO BOLSA

Junho



■ BOLSA FAMILIA ■ CADUN NÃO BOLSA

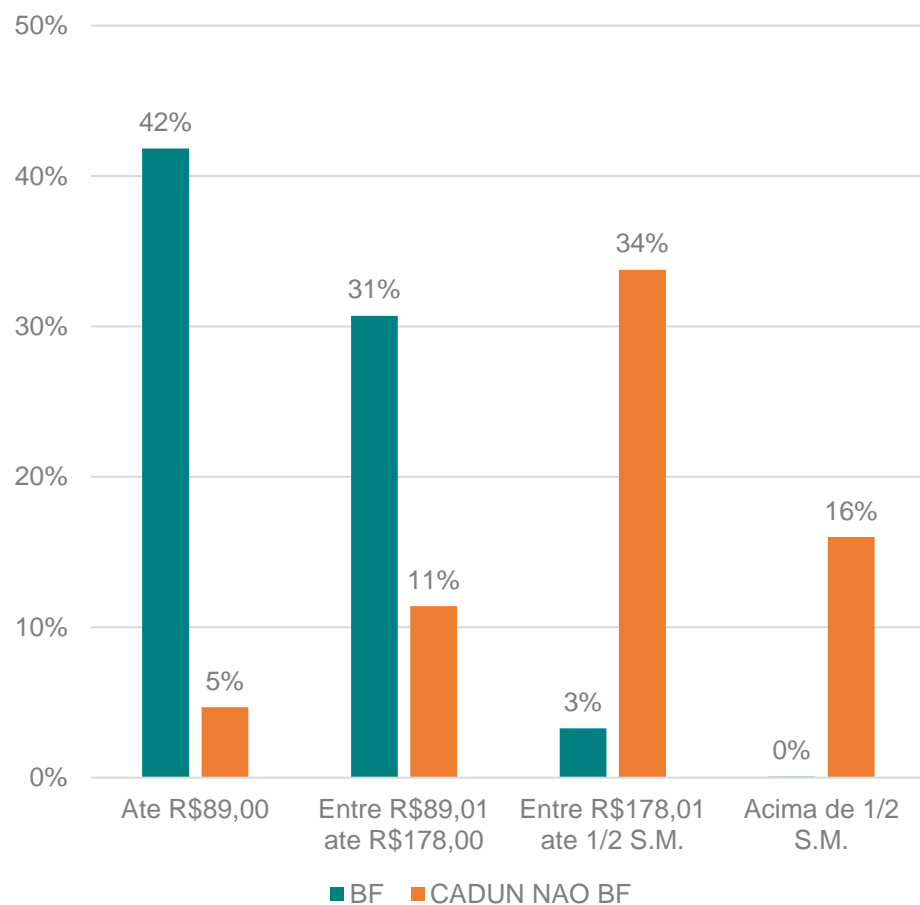


Cadastro Único e Auxílio Emergencial

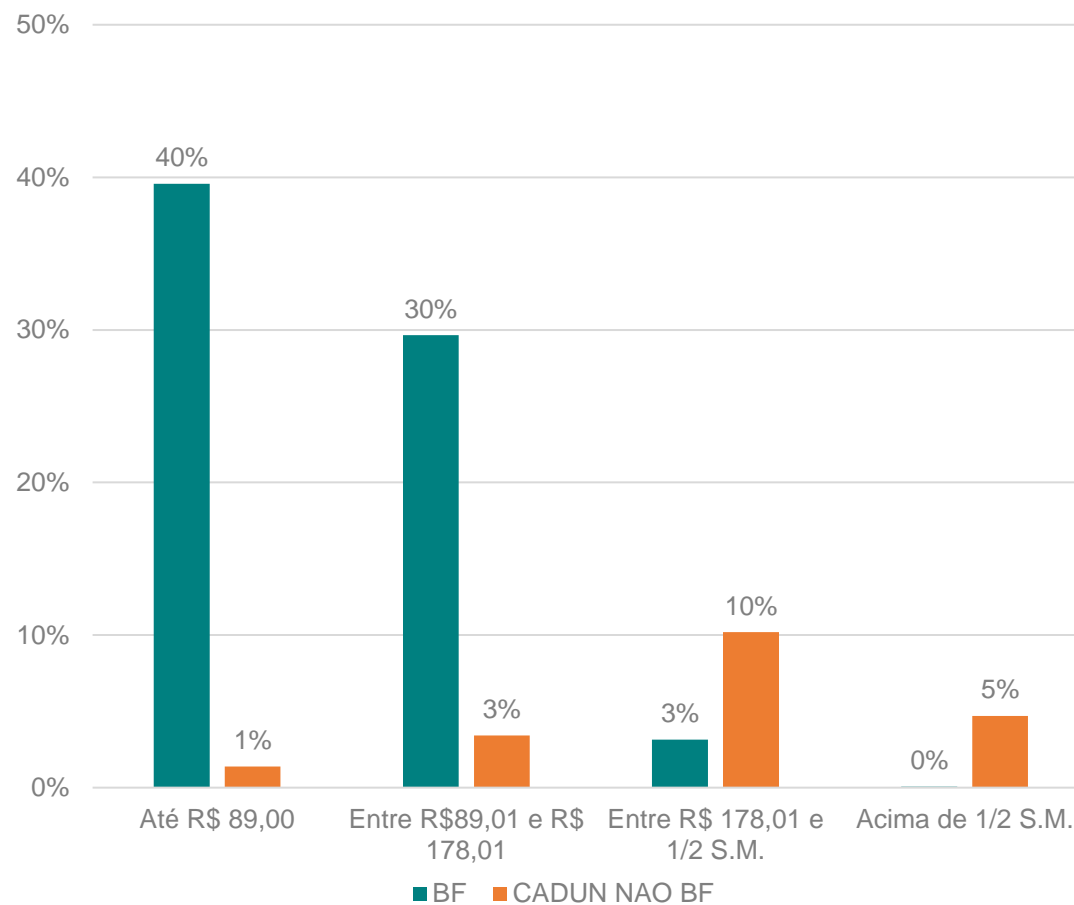
A grande maioria dos que deixaram de receber o auxílio está nas faixas de renda acima de R\$ 178,00 (não beneficiários do Bolsa Família)

FAIXAS DE RENDA (PER CAPITA)

Abril

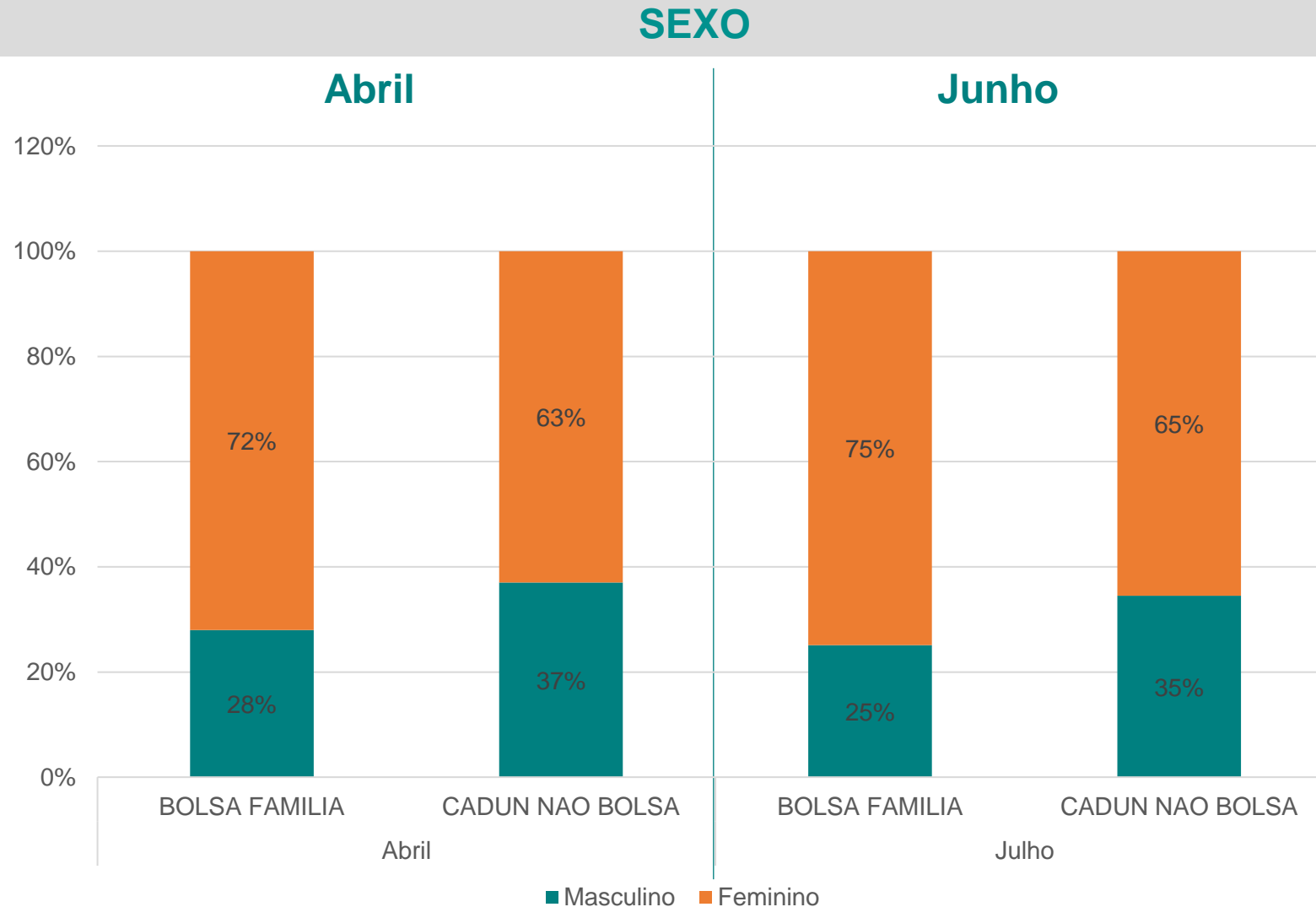


Junho



Cadastro Único e Auxílio Emergencial

A distribuição em relação ao sexo não mudou muito com os quase 300 mil cadastrados que deixaram de receber. Aqueles que recebem BF têm predomínio maior de mulheres

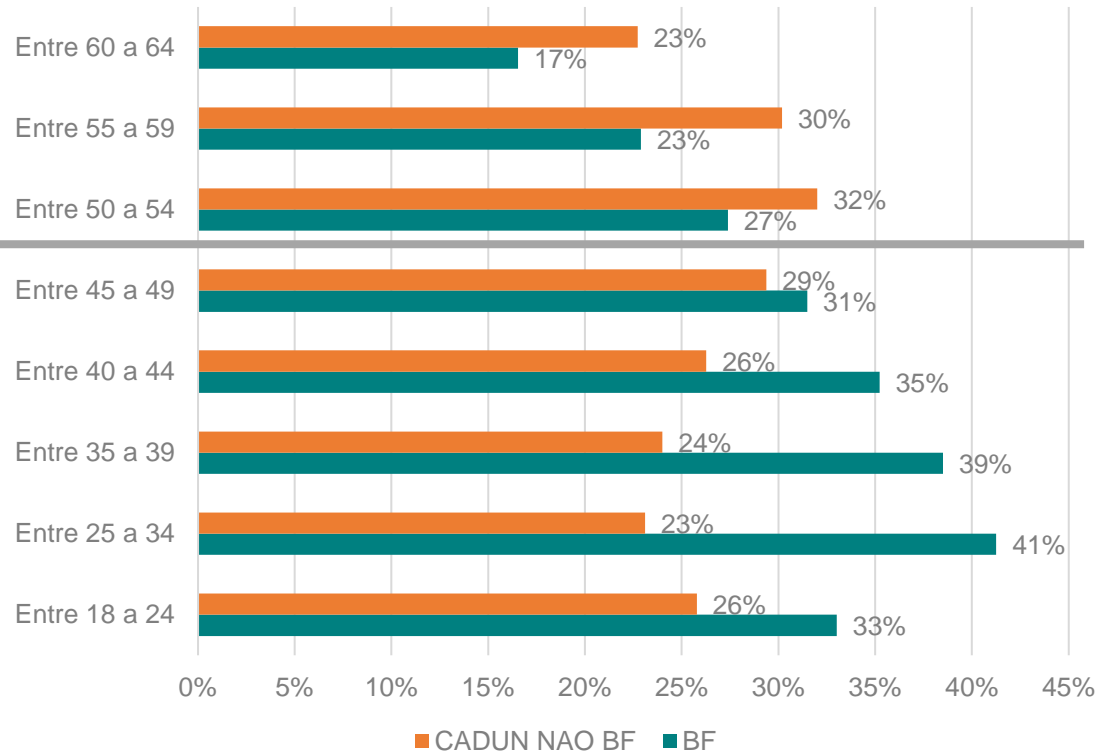


Cadastro Único e Auxílio Emergencial

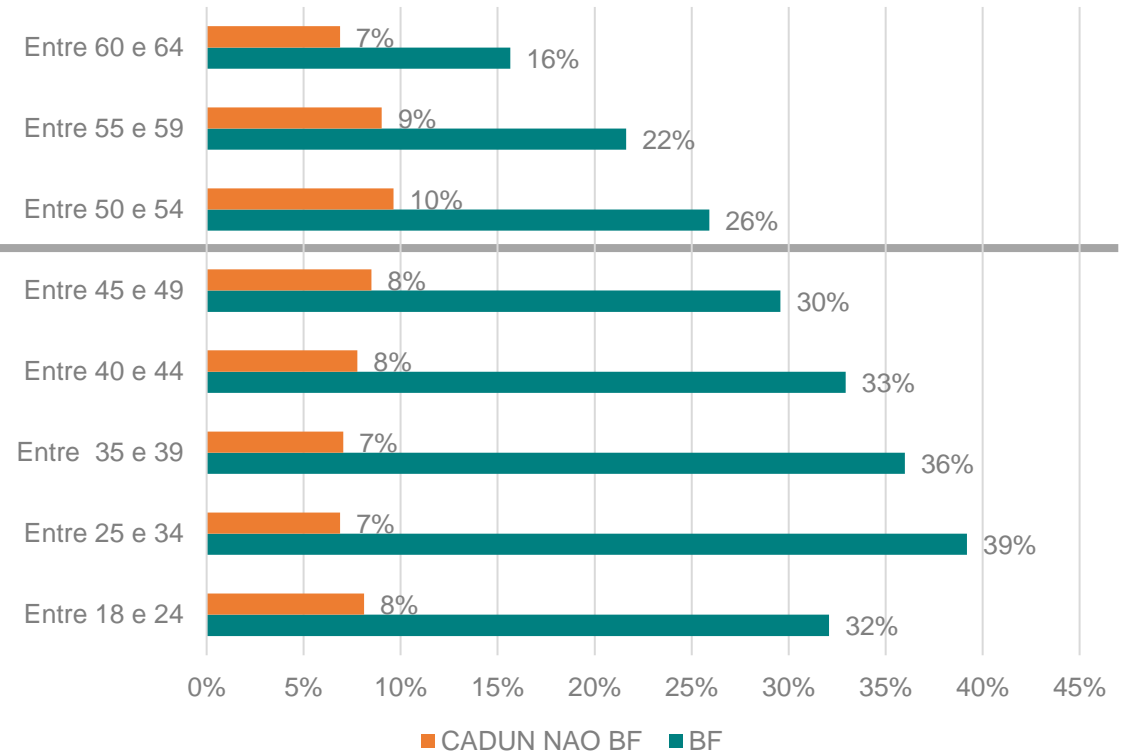
Os não beneficiários do BF que mais perderam o auxílio foram os das faixas etárias mais altas, parte em função da previdência

FAIXA ETÁRIA

Abril



Junho

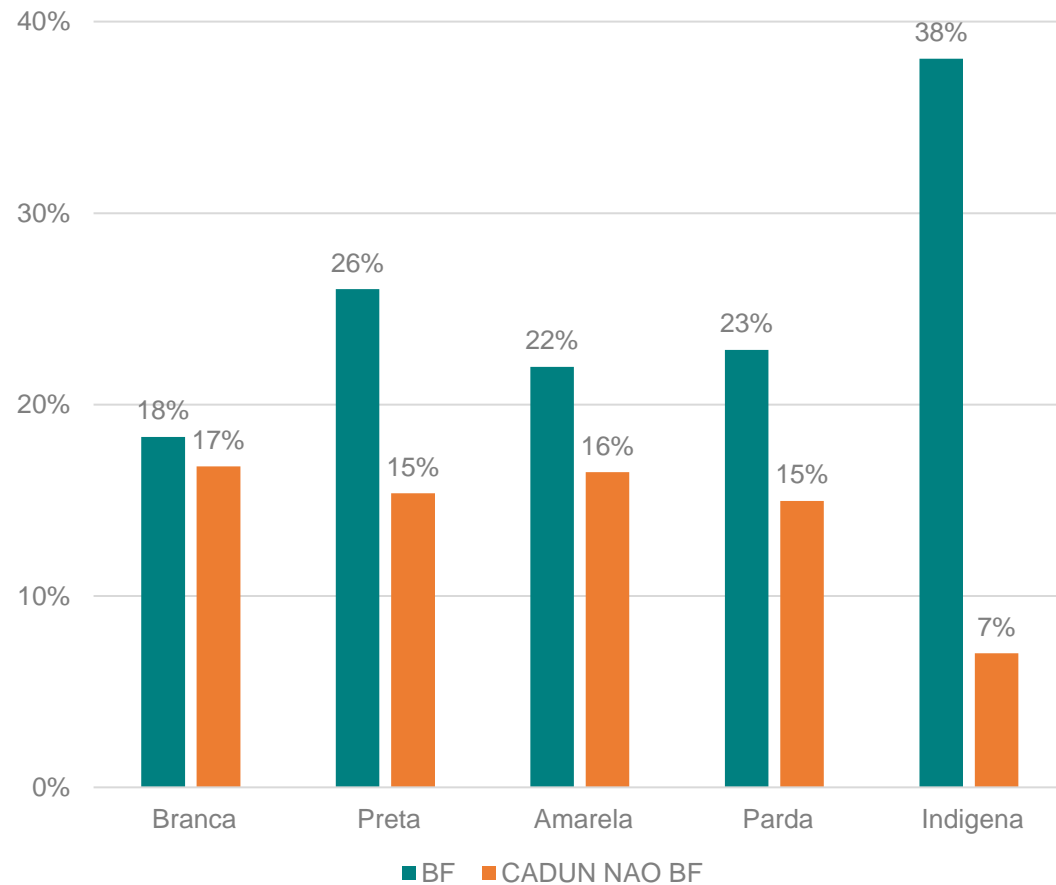


Cadastro Único e Auxílio Emergencial

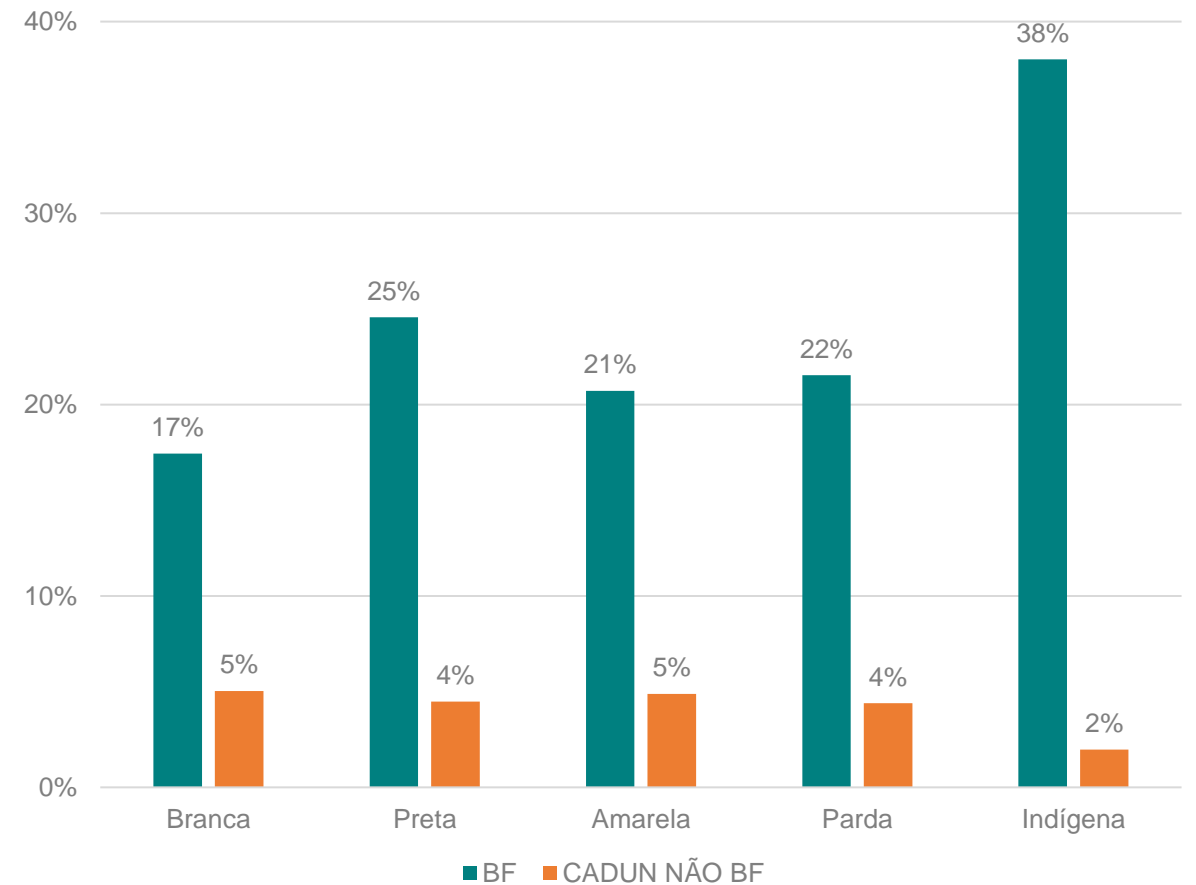
Todas as raças tiveram diminuição entre os não beneficiários do BF

RAÇA/COR

Abril



Junho



Projeção da situação dos cadastrados no CadÚnico em relação à linha de pobreza

Situação anterior ao Auxílio Emergencial, situação dos cinco primeiros meses de auxílio e situação nos quatro meses restantes

Mudanças pré-Auxílio a abril

Rendimento até R\$ 89,00 *per capita* = extremamente pobre
Rendimento entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00 *per capita* = pobre

ANTES DO AUXÍLIO EMERGENCIAL

674.042 extremamente pobres

3.616 continuaram nessa faixa de renda

58.852 passaram a ser pobres

611.574 saíram da linha da pobreza

90,7%

438.262 ficaram na faixa R\$ 178 a 1/2 S.M.
173.312 na faixa acima de 1/2 S.M.

261.553 pobres

3.391 passaram a ser extremamente pobres

32.230 permaneceram pobres

225.932 saíram da linha da pobreza

86,4%

174.279 ficaram na faixa R\$ 178 a 1/2 S.M.
51.653 na faixa acima de 1/2 S.M.

Abril



Mudanças pré-Auxílio a junho

Diminuiu a proporção de pessoas que o Auxílio Emergencial tirou da pobreza, embora tenha diminuído também o número de beneficiados.

ANTES DO AUXÍLIO EMERGENCIAL

621.483 extremamente pobres

5.328 continuaram nessa faixa de renda

66.373 passaram a ser pobres

549.782 saíram da linha da pobreza

88,5%

395.817 ficaram na faixa R\$ 178 a 1/2 S.M.

153.965 na faixa acima de 1/2 S.M.

223.652 pobres

4.098 passaram a ser extremamente pobres

34.609 permaneceram pobres

184.945 saíram da linha da pobreza

82,7%

146.981 ficaram na faixa R\$ 178 a 1/2 S.M.

37.964 na faixa acima de 1/2 S.M.



Mudanças pré-Auxílio a set.-dez.

Quando as regras mudaram, reduziram à metade ou menos da metade os recursos recebidos. Também reduziu a pouco mais da metade o percentual de famílias que deixaram a pobreza.

ANTES DO AUXÍLIO EMERGENCIAL

621.483 extremamente pobres

76.361 continuaram nessa faixa de renda

257.903 passaram a ser pobres

297.219 saíram da linha da pobreza

47,8%

280.901 ficaram na faixa R\$ 178 a 1/2 S.M.

6.318 na faixa acima de 1/2 S.M.

Set-Dez

223.652 pobres

40.511 passaram a ser extremamente pobres

96.962 permaneceram pobres

86.179 saíram da linha da pobreza

38,5%

85.325 ficaram na faixa R\$ 178 a 1/2 S.M.

854 na faixa acima de 1/2 S.M.



Considerações finais

- ✓ **O Auxílio Emergencial, na sua primeira fase, conseguiu garantir renda total familiar igual ou superior para 43,4% das pessoas do CadÚnico (em abril e junho)**
- ✓ **Algumas famílias não conseguiram sair da linha da extrema pobreza ou da pobreza porque o Auxílio Emergencial não considera o tamanho da família**
- ✓ **De abril para junho, houve diminuição de 287.822 beneficiados pelo auxílio emergencial no Cadastro Único. A grande maioria dos que deixaram de receber o auxílio é de não beneficiários do BF e concentra-se nas faixas de renda acima de R\$ 178,00 e nas faixas etárias mais altas**
- ✓ **Com as novas regras, 360 mil pessoas que tinham saído da linha da pobreza voltarão a ser pobres ou extremamente pobres**
- ✓ **O novo programa Renda Cidadã anunciado pelo Governo Federal deve ampliar a base de cobertura do BF, que custa cerca de R\$ 32-35 bilhões por ano, para esse valor + R\$ 25-30 bilhões. O benefício pago deve ser superior a R\$ 200, média do BF (R\$189), mas inferior aos R\$ 300 pagos pelo Auxílio Emergencial, possivelmente cobrindo as mesmas pessoas do Cadastro Único que estão recebendo hoje o Auxílio Emergencial.**



Anexos

Mudanças de abril a junho

* A partir do cálculo do total de Auxílio Emergencial recebido por família **em abril e em junho**, calculou-se o novo rendimento per capita dessas pessoas, considerando que sua renda, já muito baixa, ficaria reduzida a praticamente zero no contexto de isolamento gerado pela pandemia

Rendimento domiciliar per capita considerando apenas o <u>valor do Auxílio Emergencial</u>	Rendimento domiciliar <i>per capita</i> anterior ao Auxílio Emergencial			
	Até R\$ 89,00	R\$ 89,01 até R\$ 178,00		
		Abril	Junho	Abril
		674.042	621.483	261.553
	3.616	5.328	3.391	4.098
R\$ 89,01 até R\$ 178,00	58.852	66.373	32.230	34.609
R\$ 178,01 até 1/2 SM	438.262	395.817	174.279	146.981
Acima de 1/2 SM	173.312	153.965	51.653	37.964

Os menores números totais das faixas de extremamente pobres e pobres de junho devem-se ao fato de que número menor de pessoas foram beneficiados pelo Auxílio Emergencial nesse mês

- Dos **extremamente pobres (até R\$ 89,00) alcançados pelo Auxílio Emergencial (abr. e jun.)**: entre 0,5% e 0,9% continuaram nessa faixa de renda pós o Auxílio Emergencial, **99,5% e 90,1%** conseguiram ultrapassar a linha da **extrema pobreza e 90,7% e 88,5%** conseguiriam ultrapassar a linha da pobreza
- Dos **pobres (R\$ 89,01 até R\$ 178) alcançados pelo Auxílio Emergencial (abr. e jun.)**: 1,3% e 1,8% passaram a ser extremamente pobres, 12,3% e 15,5% permaneceram nessa categoria e **86,4% e 82,7%** conseguiram ultrapassar a linha da pobreza



Mudanças para os últimos 4 meses de Auxílio

Simulação com as novas regras e valores (válidos para os pagamentos de setembro a dezembro)

* A partir do cálculo do total de auxílio emergencial recebido por família em junho, calculou-se o novo rendimento *per capita* dessas pessoas

		Rendimento domiciliar <i>per capita</i> anterior ao Auxílio Emergencial			
		Ate R\$ 89,00		R\$ 89,01 ate R\$ 178,00	
		621.483		223.652	
Rendimento domiciliar <i>per capita</i> considerando apenas o <u>valor do Auxílio Emergencial</u>		Junho	Set-Dez	Junho	Set-Dez
	Até R \$89,00	5.328	76.361	4.098	40.511
	R\$ 89,01 até R\$ 178,00	66.373	257.903	34.609	96.962
	R\$ 178,01 até 1/2 SM	395.817	280.901	146.981	85.325
	Acima de 1/2 SM	153.965	6.318	37.964	854

- Extremamente pobres: 12,3% continuariam nessa faixa de renda, **87,7%** restantes conseguiriam ultrapassar a linha da extrema pobreza e **46,2%** conseguiriam ultrapassar a linha da pobreza
- Pobres: 18,1% passariam a ser extremamente pobres, 81,9% permaneceriam nessa categoria, e **38,5%** conseguiriam ultrapassar a linha da pobreza

Mais de **360 mil** pessoas que tinham saído da linha da pobreza, voltariam a ser pobres ou extremamente pobres



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: **Eduardo Leite**

Vice-Governador: **Ranolfo Vieira Júnior**

GABINETE DE CRISE PARA O ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA COVID-19

COMITÊ DE DADOS

Coordenadora: **Leany Barreiro de Sousa Lemos**

Técnicos: Daiane Boelhauer Menezes, Lidia Ten Cate e Tomás Pinheiro Fiori

Colaborador externo

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS)

Pesquisadora: Izete Pengo Bagolin

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO - SPGG

Secretário: Claudio Leite Gastal

Secretária Adjunta: Izabel Matte

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

ASSESSORIA DE GABINETE

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

06 de outubro de 2020

COMITÊ DE DADOS – GT DE POLÍTICAS SOCIAIS